

Concede-nos, Mestre Amigo,
 Nas lutas de redenção,
 Nova fé, nova esperança
 Ao templo do coração.

CASIMIRO CUNHA

S Ú P L I C A

Senhor! Enquanto a Terra se transforma,
 Lembrando mar revolto ante a bênção celeste,
 Dá-nos a força de seguir na vida
 A luz que nos legaste, o exemplo que nos deste!...

Auxilia-nos, Mestre, a suportar, sem queixa,
 Luta, dificuldade, crise, prova...
 Que aceitemos contigo a dor por instrumento
 Que burila e renova.

Quando a perturbação nos assalte o roteiro,
 Não nos deixes ferir ou desprezar alguém
 E mostra-nos no mal que nos espanque e humilhe
 A visita do bem.

Leva-nos a saber que o mal também trabalha e espera
 E induze-nos a ver, em nossos vãos temores,
 Que o diamante já foi carvão pobre e esquecido,
 Que muito espinheiral é viveiro de flores.

Ante ofensas, pedradas e agressões,
 Que, em teu nome, possamos acolhê-las,
 Como quem agradece a escuridão da noite
 Para guardar em prece a visão das estrelas!

Sobretudo, dirige-nos o passo,
 Seja onde for e seja com quem for,
 Ao clarão da bondade infatigável,
 Para o culto do amor.

Que toda criatura do caminho
 Encontre em nosso apoio um braço irmão,
 Que vejamos, nos últimos da estrada,
 Filhos do coração.

Concede-nos o dom de descobrir
 Na imensa multidão atirada ao relento,
 Nos irmãos em revolta, agarrados à sombra,
 Nossa própria família em sofrimento.

Ensina-nos, Jesus, que os bens de que dispomos
 São empréstimos teus
 E faze-nos sentir que onde houver caridade,
 Aí brilha mais alta a presença de Deus.

MARIA DOLORES

B E R Ç O S N A S O M B R A

Ouvindo a infância que chora
 Na senda em treva escarninha,
 Estende a mão generosa
 Às dores da criancinha.

Nesses braços pequeninos,
 Nesse olhar humilde e puro,
 O Senhor roga-te amparo
 Na construção do futuro.